

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.201.730
Preferenciais	11.147.908
Total	17.349.638
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	472.562	657.434
1.01	Ativo Circulante	199.296	291.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.738	126.174
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.738	126.174
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.143	24.142
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30.143	24.142
1.01.03	Contas a Receber	52.402	51.085
1.01.03.01	Clientes	52.402	51.085
1.01.04	Estoques	45.120	48.281
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.486	27.257
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.199	526
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.208	13.635
1.01.08.03	Outros	17.208	13.635
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	7.386	5.980
1.01.08.03.02	Ferramentais a Receber	6.150	4.076
1.01.08.03.03	Créditos de Funcionários	1.665	2.750
1.01.08.03.04	Outros	2.007	829
1.02	Ativo Não Circulante	273.266	366.334
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.861	125.200
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	30.267
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	87.861	94.933
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	76.729	81.884
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.275	7.567
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	2.109	5.380
1.02.01.09.05	Outros ativos	748	102
1.02.02	Investimentos	22.929	58.440
1.02.02.01	Participações Societárias	22.929	58.440
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	22.929	58.440
1.02.03	Imobilizado	160.223	165.928
1.02.04	Intangível	2.218	16.685
1.02.04.01	Intangíveis	2.218	16.685
1.02.05	Diferido	35	81

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	472.562	657.434
2.01	Passivo Circulante	508.128	292.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.751	15.345
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.751	15.345
2.01.02	Fornecedores	82.324	73.900
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.043	73.431
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.281	469
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.510	2.236
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.510	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	355.414	129.187
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	355.414	129.187
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	181.739	64.392
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.675	64.795
2.01.05	Outras Obrigações	51.129	71.788
2.01.05.02	Outros	51.129	71.788
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	26	26
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Descontinuidade de Negocios	25.334	53.195
2.01.05.02.05	Empresas Relacionadas	12.380	0
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	1.772	3.372
2.01.05.02.07	Outros	11.617	15.195
2.02	Passivo Não Circulante	29.319	337.777
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.203	325.025
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.203	325.025
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.203	156.369
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	168.656
2.02.02	Outras Obrigações	15.116	12.752
2.02.02.02	Outros	15.116	12.752
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	11.009	10.291
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	4.107	1.461
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	0	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	-64.885	27.201
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	11.835	12.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-247.993	-156.325

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	109.143	309.835	114.769	331.169
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.920	-285.879	-97.349	-279.797
3.03	Resultado Bruto	5.223	23.956	17.420	51.372
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.658	-47.816	-2.071	-19.020
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.663	-9.133	-2.283	-10.315
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.887	-19.146	-5.632	-18.845
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	4.172	2.553
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.815	-19.472	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.293	-65	1.672	7.587
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24.435	-23.860	15.349	32.352
3.06	Resultado Financeiro	-8.963	-32.325	-10.785	-43.964
3.06.01	Receitas Financeiras	3.628	13.183	2.749	10.139
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.335	5.173	2.723	9.208
3.06.01.02	Variação Cambial - fundo exclusivo	1.136	6.047	0	931
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	157	1.963	26	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.591	-45.508	-13.534	-54.103
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.854	-32.013	-13.337	-36.225
3.06.02.02	Variação Cambial - fundo exclusivo	0	0	-197	0
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	-1.737	-13.495	0	-17.878
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.398	-56.185	4.564	-11.612
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.415	-30.267	3.925	16.869
3.08.01	Corrente	-30.483	-30.483	0	0
3.08.02	Diferido	68	216	3.925	16.869
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-63.813	-86.452	8.489	5.257
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.186	-5.635	-10.937	-30.094
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.186	-5.635	-10.937	-30.094
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-65.999	-92.087	-2.448	-24.837

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,80406	-5,30772	-0,1411	-1,43156
3.99.01.02	PN	-3,80406	-5,30772	-0,1411	-1,43156

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-65.999	-92.087	-2.448	-24.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	131	418	243	890
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	199	634	387	1.366
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reserva de reavaliação	-68	-216	-144	-476
4.03	Resultado Abrangente do Período	-65.868	-91.669	-2.205	-23.947

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.177	54.745
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.517	9.285
6.01.01.01	Resultado líquido de operações continuadas	-86.452	5.257
6.01.01.02	IR e CS Diferidos	30.267	-17.928
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	11.295	19.051
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	65	-7.587
6.01.01.06	Juros provisionados sobre empréstimos	20.630	24.328
6.01.01.07	Efeito de Variacao Cambial	14.563	17.288
6.01.01.08	Resultado na venda de ativo permanente	877	-2.336
6.01.01.09	Provisao para Riscos e Discussões Judiciais	718	1.306
6.01.01.10	Provisão para impairment de ativos destinados a venda	5.155	0
6.01.01.11	Resultado líquido de operações descontinuadas	-5.635	-30.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.660	45.460
6.01.02.01	Fornecedores	8.424	-4.132
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	42	5.820
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-6.001	11.184
6.01.02.04	Outros	6.892	-1.399
6.01.02.05	Duplicatas a receber	-1.317	27.077
6.01.02.06	Estoques	3.161	6.910
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	-27.861	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.736	1.633
6.02.01	Compras de Imobilizado	-5.552	-11.671
6.02.02	Diferido e Intangível	0	-527
6.02.03	Redução de capital na investida Mangels International Corporation	20.690	0
6.02.05	Impairment do ágio com expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	13.598	0
6.02.06	Recebimento da venda da unidade Galvanizacao	0	13.831
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.995	-43.489
6.03.01	Outros Direitos e Obrigações de LP	-1.255	-610
6.03.02	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-22.355	-23.270
6.03.04	Empréstimos e Financiamentos tomados	0	145.991
6.03.05	Dividendos recebidos de controladas	15.200	0
6.03.06	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-97.877	-164.901
6.03.07	Depósitos Judiciais	-708	-699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.436	12.889
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.174	114.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.738	127.110

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-156.325	12.253	27.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-156.325	12.253	27.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.668	-419	-92.087
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92.087	0	-92.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	419	-419	0
5.05.02.07	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	0	419	-419	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-247.993	11.834	-64.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	23	0	23
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	23	0	23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.951	-886	-24.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.837	0	-24.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	886	-886	0
5.05.02.07	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	0	886	-886	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-32.532	30.364	169.105

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	437.719	617.760
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	432.254	617.394
7.01.02	Outras Receitas	6.928	1.503
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.463	-1.137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-288.149	-355.398
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-192.456	-241.118
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.366	-114.280
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.327	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.570	262.362
7.04	Retenções	-11.295	-19.051
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.295	-19.051
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	138.275	243.311
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.237	17.726
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65	7.587
7.06.02	Receitas Financeiras	13.302	10.139
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.512	261.037
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.512	261.037
7.08.01	Pessoal	74.639	103.330
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.639	103.330
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	122.765	127.438
7.08.02.01	Federais	122.765	127.438
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.195	55.106
7.08.03.01	Juros	46.195	55.106
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.087	-24.837
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-92.087	-24.837

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	497.953	674.913
1.01	Ativo Circulante	235.032	353.532
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.009	171.375
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.009	171.375
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.460	24.142
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.460	24.142
1.01.03	Contas a Receber	61.062	54.041
1.01.03.01	Clientes	61.062	54.041
1.01.04	Estoques	56.984	58.834
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.859	29.013
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.658	16.127
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.269	529
1.01.08.01.01	Despesa do exercício seguinte	1.269	529
1.01.08.03	Outros	23.389	15.598
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	12.475	7.804
1.01.08.03.02	Ferramentais a Receber	6.150	4.076
1.01.08.03.03	Créditos de Funcionários	1.685	2.750
1.01.08.03.04	Outros	3.079	968
1.02	Ativo Não Circulante	262.921	321.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.211	125.519
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	30.267
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88.211	95.252
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	76.729	81.884
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	8.493	7.765
1.02.01.09.04	Tribustos a Recuperar	2.109	5.380
1.02.01.09.05	Outros Ativos	880	223
1.02.03	Imobilizado	172.376	178.737
1.02.04	Intangível	2.334	17.125
1.02.04.01	Intangíveis	2.220	16.688
1.02.04.01.02	Intangível	2.220	16.688
1.02.04.02	Goodwill	114	437
1.02.04.02.01	Diferido	114	437

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	497.953	674.913
2.01	Passivo Circulante	524.671	301.131
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.252	15.630
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.252	15.630
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	15.252	15.630
2.01.02	Fornecedores	103.747	78.753
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	100.455	78.284
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.292	469
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.044	4.087
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.044	4.087
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	357.988	130.760
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	357.988	130.760
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	184.313	65.675
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.675	65.085
2.01.05	Outras Obrigações	40.640	71.901
2.01.05.02	Outros	40.640	71.901
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	27	27
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	2.473	4.080
2.01.05.02.06	Contas a Pagar - Descontinuidade de Negocios	25.334	53.195
2.01.05.02.07	Outros Passivos	12.806	14.599
2.02	Passivo Não Circulante	38.167	346.581
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.859	334.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.859	334.638
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.859	165.982
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	168.656
2.02.02	Outras Obrigações	4.107	1.461
2.02.02.02	Outros	4.107	1.461
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	4.107	1.461
2.02.04	Provisões	11.201	10.482
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.201	10.482
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	7.401	6.682
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências - Descontinuidade de Negocios	3.800	3.800
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-64.885	27.201
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	11.835	12.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-247.993	-156.325

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.986	353.741	126.966	373.894
3.01.01	Receita Líquida	123.986	353.741	126.966	373.894
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.909	-325.047	-105.953	-309.754
3.03	Resultado Bruto	4.077	28.694	21.013	64.140
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.883	-50.911	-4.623	-27.092
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.829	-9.627	-2.451	-10.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.780	-21.846	-6.751	-20.389
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	4.579	4.139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.274	-19.438	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24.806	-22.217	16.390	37.048
3.06	Resultado Financeiro	-9.060	-32.900	-11.066	-45.115
3.06.01	Receitas Financeiras	3.888	13.965	3.076	11.307
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.595	6.073	3.054	10.376
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	157	1.845	22	0
3.06.01.03	Variação Cambial - fundo exclusivo	1.136	6.047	0	931
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.948	-46.865	-14.142	-56.422
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-11.790	-33.491	-13.945	-38.093
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-1.158	-13.374	0	-18.329
3.06.02.03	Variação cambial - fundo exclusivo	0	0	-197	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.866	-55.117	5.324	-8.067
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.947	-31.335	3.165	13.325
3.08.01	Corrente	-30.015	-31.551	-760	-3.544
3.08.02	Diferido	68	216	3.925	16.869
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-63.813	-86.452	8.489	5.258
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.186	-5.635	-10.937	-30.095
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.186	-5.635	-10.937	-30.095
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-65.999	-92.087	-2.448	-24.837

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.592	-32.917	-875	-8.878
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-42.407	-59.170	-1.573	-15.959
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,80406	-5,30772	-0,1411	-1,43156
3.99.01.02	PN	-3,80406	-5,30772	-0,1411	-1,43156

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-65.999	-92.087	-2.448	-24.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	131	418	243	890
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	199	634	387	1.366
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre reserva de reavaliação	-68	-216	-144	-476
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-65.868	-91.669	-2.205	-23.947
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.545	-32.768	-788	-8.560
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-42.323	-58.901	-1.417	-15.387

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-32.295	66.808
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.012	21.324
6.01.01.01	Resultado Líquido de Operações Continuadas	-86.452	5.257
6.01.01.02	IR e CS Diferido	30.267	-17.928
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.460	20.204
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo permanente	1.154	-2.336
6.01.01.05	Provisão para Riscos e discussões judiciais	719	1.495
6.01.01.06	Prov. juros empréstimos e financiamentos	21.313	25.260
6.01.01.07	Var. camb. empréstimos e financiamentos	15.007	19.466
6.01.01.08	Provisão para impairment de ativos destinados a venda	5.155	0
6.01.01.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-5.635	-30.094
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.283	45.484
6.01.02.01	Fornecedores	24.994	-9.445
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-575	4.636
6.01.02.03	Títulos e Valores Imobiliários	-8.318	12.525
6.01.02.04	Duplicatas a receber	-7.021	30.113
6.01.02.05	Estoques	1.850	7.146
6.01.02.06	Outros	-9.352	509
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	-27.861	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.538	1.613
6.02.01	Compras de Imobilizado	-6.060	-12.218
6.02.02	Recebimento da venda da unidade Galvanização	0	13.831
6.02.03	Impairment do ágio com expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	13.598	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-119.609	-49.876
6.03.01	Outros direitos e obrigações tomados	1.990	-270
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	1.296	145.991
6.03.03	Pgto de empréstimos e financiamentos	-99.173	-170.356
6.03.04	Juros de empréstimos e financiamentos	-22.994	-24.382
6.03.05	Depósitos Judiciais	-728	-859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-144.366	18.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	171.375	148.808
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.009	167.353

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-156.325	12.253	27.201	0	27.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-156.325	12.253	27.201	0	27.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-91.668	-419	-92.087	0	-92.087
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92.087	0	-92.087	0	-92.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	419	-419	0	0	0
5.05.02.07	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	0	419	-419	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-247.993	11.834	-64.886	0	-64.886

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919	0	193.919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919	0	193.919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	23	0	23	0	23
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	23	0	23	0	23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.951	-886	-24.837	0	-24.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.837	0	-24.837	0	-24.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	886	-886	0	0	0
5.05.02.07	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	0	886	-886	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-32.532	30.364	169.105	0	169.105

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	482.349	664.291
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	476.874	662.345
7.01.02	Outras Receitas	6.920	3.089
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.445	-1.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-326.670	-383.621
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-226.161	-276.926
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.205	-106.695
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.304	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.679	280.670
7.04	Retenções	-12.460	-20.204
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.460	-20.204
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.219	260.466
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.084	11.307
7.06.02	Receitas Financeiras	14.084	11.307
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.303	271.773
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.303	271.773
7.08.01	Pessoal	77.379	105.982
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.379	105.982
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124.460	133.203
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.551	57.425
7.08.03.01	Juros	47.551	57.425
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.087	-24.837
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-92.087	-24.837

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Mangels Industrial S.A., acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes (abstenção de opinião), referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, preparadas conforme as disposições da legislação societária, normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial em 1 de novembro de 2013, como parte de um processo de reestruturação operacional e financeira, conforme divulgado nas notas explicativas nºs 1 e 25 e também no tópico Perspectivas deste relatório. O deferimento do pedido foi proferido em 22 de novembro de 2013, publicado em 27 de novembro de 2013 no Diário da Justiça Eletrônico.

As demonstrações contábeis apresentadas para o 3T13 foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em regime normal de operações e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário econômico mundial permanece cheio de incertezas e demonstra um cenário complexo e de baixo crescimento, pois a Zona do Euro permanece em recessão e com sua política de austeridade. Os Estados Unidos discutem uma elevação do teto da dívida, gerando temores ao redor do mundo, mas, no entanto apresentam alguns sinais de recuperação.

No Brasil, o momento é de aumento na taxa de juros para conter inflação alta, entretanto, o baixo crescimento, com fracos resultados da indústria, câmbio com muitas oscilações e redução dos investimentos estrangeiros, gera desânimo no mercado. O momento ainda é delicado devido ao atual cenário econômico mundial, porém a expectativa é de crescimento moderado para os próximos meses.

Comentário do Desempenho

O governo permanece com os estímulos para melhorar o desempenho das indústrias e aumento do consumo, mas há preocupação com a inflação e com a desvalorização do Real frente ao Dólar.

Em 31 de dezembro de 2012, a cotação do Real em relação ao Dólar norte americano era de R\$2,0435, em 30 de setembro de 2013 era de R\$2,23, o que representa desvalorização do Real de 9,1% em 2013.

DESEMPENHO CONSOLIDADO (*)

R\$ Milhões	1T12	2T12	3T12	Acumulado 2012	1T13	2T13	3T13	Acumulado 2013
Receita Bruta	217,3	218,2	226,8	662,3	161,7	167,0	157,1	485,8
Receita Líquida	168,8	168,9	177,0	514,7	126,4	130,9	125,2	382,5
Mercado Interno	160,3	158,9	166,4	485,5	122,1	127,3	116,6	366,0
Mercado Externo	8,5	10,0	10,7	29,2	4,3	3,6	8,6	16,5
CPV	(144,4)	(152,6)	(155,4)	(452,4)	(122,0)	(117,3)	(123,6)	(362,9)
Lucro Bruto	24,4	16,4	21,5	62,3	4,4	13,6	1,6	19,6
Margem Bruta	14,5%	9,7%	12,2%	12,1%	3,5%	10,4%	1,3%	5,1%
Despesas Operacionais	(19,8)	(19,2)	(18,4)	(57,4)	(14,3)	(11,2)	(10,9)	(36,4)
Vendas, adm. e gerais	(0,5)	0,0	3,6	3,1	1,1	6,5	(18,1)	(10,5)
Lucro (Prejuízo) Operacional	4,1	(2,8)	6,7	8,0	(8,8)	8,9	(27,4)	(27,3)
Resultado Financeiro	(2,4)	(31,4)	(12,3)	(46,1)	(4,9)	(19,9)	(8,7)	(33,5)
Despesa Financeira	(10,7)	(13,4)	(15,2)	(39,3)	(11,4)	(11,0)	(11,8)	(34,2)
Receita Financeira	3,2	4,1	3,1	10,4	1,7	1,8	2,6	6,1
Variação cambial líquida	5,1	(22,1)	(0,2)	(17,2)	4,8	(10,7)	0,5	(5,4)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1,7	(34,2)	(5,6)	(38,1)	(13,7)	(11,0)	(36,1)	(60,8)
Imposto de renda e contribuição social	(0,9)	11,0	3,2	13,3	(0,6)	(0,8)	(29,9)	(31,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,8	(23,2)	(2,4)	(24,8)	(14,3)	(11,8)	(66,0)	(92,1)

(*) 1T12 e 2T12: inclui operações de aços, estamparia montadora e galvanização; e 1T13 e 2T13: inclui operações de aços.

O desempenho operacional e financeiro da Companhia no 3T13 foi diretamente influenciado pelo fraco desempenho da produção industrial brasileira, devido ao atual cenário econômico mundial e pela desvalorização do real frente ao dólar em comparação com o 3T12.

O principal segmento de atuação da Mangels permanece sendo o setor automotivo, no qual teve desempenho melhor em relação ao 3T12, mas inferior em comparação com o 2T13.

Em decorrência da descontinuidade dos negócios de galvanização em setembro de 2012, da estamparia para montadoras a partir de janeiro de 2013 e paralisação das operações de aços desenvolvidas na planta de São Bernardo do Campo em julho de 2013, as vendas consolidadas da companhia no 3T13 apresentaram redução de 29% quando comparado ao 3T12.

Comentário do Desempenho

Abaixo segue demonstrados os **resultados das operações descontinuadas**.

Operações descontinuadas:

R\$ Milhões	1T12	2T12	3T12	Acumulado 9 meses 2012	1T13	2T13	3T13	Acumulado 9 meses 2013
Receita líquida	48,9	41,9	50,0	140,8	20,1	7,4	1,2	28,7
CPV	(49,2)	(44,0)	(49,5)	(142,7)	(24,6)	(9,6)	(3,7)	(37,9)
Lucro Bruto	(0,3)	(2,1)	0,5	(1,9)	(4,5)	(2,2)	(2,5)	(9,2)
Despesas operacionais/ financeiras	(8,2)	(8,6)	(10,4)	(27,2)	(4,5)	(1,1)	0,0	(5,6)
Outras (despesas) receitas operacionais			(1,0)	(1,0)		8,9	0,2	9,1
Lucro (Prejuízo) Operacional	(8,5)	(10,7)	(10,9)	(30,1)	(9,0)	5,6	(2,3)	(5,7)

As operações de aços foram totalmente descontinuadas em julho de 2013. No período de nove meses o resultado operacional contabilizou prejuízo de R\$13,9 milhões, desconsiderando o valor de R\$8,2milhões referentes à reversão de provisões trabalhista e ambiental associada á descontinuidade do negócio efetuadas no 2T13.

O **resultado das operações continuadas** da Companhia está abaixo demonstrado:

R\$ Milhões	1T12	2T12	3T12	Acumulado 2012	1T13	2T13	3T13	Acumulado 2013
Receita Bruta	149,4	160,8	159,0	469,2	131,5	159,0	155,2	445,7
Receita Líquida	119,9	127,0	127,0	373,9	106,3	123,5	124,0	353,8
<i>Mercado Interno</i>	113,1	118,5	118,6	350,2	102,9	120,2	115,5	338,6
<i>Mercado Externo</i>	6,8	8,5	8,4	23,7	3,4	3,3	8,5	15,2
CPV	(95,2)	(108,6)	(106,0)	(309,8)	(97,4)	(107,7)	(119,9)	(325,0)
Lucro Bruto	24,7	18,4	21,0	64,1	8,9	15,8	4,1	28,8
<i>Margem Bruta</i>	20,6%	14,5%	16,6%	17,2%	8,3%	12,8%	3,3%	8,1%
Despesas Operacionais	(11,2)	(10,8)	(9,2)	(31,2)	(9,8)	(11,1)	(10,6)	(31,5)
Vendas, adm. e gerais								
Outras receitas (despesas)	(0,8)	0,4	4,6	4,2	1,1	(2,3)	(18,3)	(19,5)
Lucro (Prejuízo) Operacional	12,7	8,0	16,4	37,1	0,2	2,4	(24,8)	(22,2)
Resultado Financeiro	(2,6)	(31,5)	(11,0)	(45,1)	(4,8)	(19,1)	(9,1)	(33,0)
Despesa Financeira	(10,7)	(13,4)	(13,9)	(38,0)	(11,4)	(10,3)	(11,8)	(33,5)
Receita Financeira	3,2	4,1	3,1	10,4	1,7	1,8	2,6	6,1
Variação cambial líquida	4,9	(22,2)	(0,2)	(17,5)	4,9	(10,6)	0,1	(5,6)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10,1	(23,5)	5,4	(8,0)	(4,6)	(16,7)	(33,9)	(55,2)
Imposto de renda e contribuição social	(0,9)	11,0	3,2	13,3	(0,6)	(0,8)	(29,9)	(31,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido	9,2	(12,5)	8,6	5,3	(5,2)	(17,5)	(63,8)	(86,5)

As **vendas líquidas consolidadas** no 3T13 atingiram o montante de R\$ 124,0 milhões, aumento de 1% quando comparado ao faturamento apresentado para o trimestre anterior e redução de 2% em relação ao 3T12.

O **lucro bruto consolidado** foi de R\$4,1 milhões valor inferior em 74% ao apresentado no 2T13 e inferior em 81% em comparação ao 3T12.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram no 3T13 R\$10,6 milhões versus R\$9,2 milhões apresentando no mesmo período do ano

Comentário do Desempenho

anterior e no acumulado de nove meses, as despesas aumentaram 1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O **resultado operacional** do 3T13 foi de R\$24,8 milhões de prejuízo, valor inferior ao alcançado no 2T13 que foi de R\$ 2,4 milhões de lucro operacional e também ao registrado no 3T12 que registrou R\$16,4 milhões de resultado positivo.

A Companhia registrou receita de variação cambial no 3T13 de R\$0,1 milhão e no acumulado de nove meses a despesa com variação cambial soma R\$5,6milhões. As **despesas financeiras líquidas totais** totalizaram R\$9,1 milhões e em nove meses, as despesas somaram R\$33,0 milhões versus R\$45,1 milhões no mesmo período de 2012.

Neste trimestre foi contabilizada a baixa **do imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos**, no montante de R\$30,3milhões, constituídos em exercícios anteriores sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, devido a previsões de lucratividade futura não demonstrarem lucro tributável no montante suficiente para suportar tal provisão. Neste sentido, também foi procedida a **baixa do ágio com expectativa de rentabilidade futura** no montante de R\$13,6milhões apurados quando da aquisição em 2011 da requalificação e do centro de destroca em Araucária, registrados na rubrica outras receitas (despesas).

Desta forma, o **resultado final consolidado das operações continuadas** do 3T13 foi prejuízo de **R\$63,8milhões, ou R\$19,9 milhões** sem os efeitos das baixas contábeis do ágio e do imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos, frente aos R\$8,6 milhões de lucro no 3T12.

Comentários dos negócios

Aços

R\$ Milhões	1T12	2T12	3T12	Acumulado 2012	1T13	2T13	3T13	Acumulado 2013
Receita Bruta	22,1	19,2	18,3	59,6	21,8	21,6	21,8	65,2
Receita Líquida	21,4	18,5	17,5	57,4	20,0	18,3	19,4	57,7
<i>Mercado Interno</i>	21,4	18,5	17,5	57,4	20,0	18,3	19,4	57,7
CPV	(16,1)	(12,6)	(12,7)	(41,4)	(15,9)	(14,1)	(19,7)	(49,7)
Lucro Bruto	5,3	5,9	4,8	16,0	4,1	4,2	(0,3)	8,0
<i>Margem Bruta</i>	24,7%	32,0%	27,4%	27,8%	20,5%	22,7%	-1,6%	13,9%

O negócio de relaminação em São Bernardo do Campo foi descontinuado em Julho de 2013, mas as vendas de aços continuarão através da sua subsidiária integral Mangels Componentes da Amazônia Ltda. e do negócio de Cilindros, sendo que suas vendas estão em sua maioria concentradas para a indústria de motocicletas e vendas de Eixo V para o segmento de automóveis.

A receita líquida do 3T13 foi 6% superior ao apresentado no 2T13, decorrente da redução da produção de motocicletas em 7%, comparando o 3T13 com o

Comentário do Desempenho

2T13, segundo dados da Abraciclo – Associação Brasileira de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares.

O custo dos produtos vendidos do 3T13 foi influenciado por despesa adicional de frete aéreo, no montante de R\$1,7milhões que a Companhia teve que incorrer devido a necessidade de compra em regime de urgência.

Rodas

R\$ Milhões	1T12	2T12	3T12	Acumulado 2012	1T13	2T13	3T13	Acumulado 2013
Receita Bruta	78,2	91,8	95,6	265,6	73,1	98,4	91,2	262,7
Receita Líquida	60,9	70,7	74,4	206,0	57,0	75,4	72,0	204,4
<i>Mercado Interno</i>	54,5	64,6	67,1	186,2	54,8	73,1	64,0	191,9
<i>Mercado Externo</i>	6,4	6,1	7,3	19,8	2,2	2,3	8,0	12,5
CPV	(50,6)	(62,2)	(64,8)	(177,6)	(56,1)	(66,6)	(71,4)	(194,1)
Lucro Bruto	10,3	8,5	9,6	28,4	0,9	8,8	0,6	10,3
<i>Margem Bruta</i>	17,0%	12,1%	13,0%	13,8%	1,5%	11,7%	0,9%	5,0%

O segmento de veículos leves desacelerou 5% no 3T13, quando comparado com o 2T13, segundo dados divulgados pela Associação Nacional de Fabricantes dos Veículos Automotores (Anfavea). Diante desse cenário a receita líquida do 3T13 foi de R\$72,0 milhões ou 5% inferior ao registrado no 2T13 e 3% inferior ao mesmo período do ano anterior.

A estrutura de produção, tanto dos custos e despesas fixas quanto das variáveis, embora adequada, teve clara perda de competitividade neste ano. Isto ocorreu devido ao aumento da sua principal matéria prima, o alumínio, que é cotado em dólar e sofreu com a desvalorização do real. Outro fator que também contribuiu para a redução da margem bruta foi o aumento de refugo e retrabalho na produção, esta explicada pela dificuldade financeira que a Companhia vem atravessando o que reduziu investimentos em equipamentos necessários para alavancar ganhos de produtividade.

Com isso, pode se verificar clara perda de competitividade neste 3T13, resumidamente explicada pela diminuição das vendas, pelo alto custo da matéria-prima e pela perda de produtividade na fábrica.

Comentário do Desempenho

Cilindros

R\$ Milhões	1T12	2T12	3T12	Acumulado 2012	1T13	2T13	3T13	Acumulado 2013
Receita Bruta	51,6	55,4	36,9	143,9	36,5	39,0	42,3	117,8
Receita Líquida	40,3	43,3	26,9	110,5	29,3	29,7	32,6	91,6
<i>Mercado Interno</i>	40,0	40,9	25,7	106,6	28,1	28,6	32,1	88,8
<i>Mercado Externo</i>	0,3	2,4	1,2	3,9	1,2	1,0	0,6	2,8
CPV	(32,9)	(37,9)	(19,9)	(90,7)	(25,4)	(27,0)	(28,8)	(81,2)
Lucro Bruto	7,4	5,4	7,1	19,8	3,9	2,7	3,8	10,4
<i>Margem Bruta</i>	18,3%	12,5%	26,3%	18,0%	13,3%	9,1%	11,5%	11,3%

O negócio de Cilindros atua no setor de recipientes de GLP, tanques de ar para caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviços de aços.

No 3T13 o desempenho deste segmento, foi positivamente influenciado pela melhora no segmento de caminhões, que foi 4% superior ao 2T13 e 48% melhor que o mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotores - Anfavea.

Já, as empresas que atuam no setor de GLP reduziram a sua demanda tanto por botijões novos como também de serviços de requalificação.

Assim, a receita líquida do 3T13 foi 10% superior ao do 2T13 e 21% melhor que o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou melhora de 2.4 p.p. em relação ao 2T13 e redução de 14.8 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa queda de margem foi decorrente de vendas maiores de tanques em detrimento as vendas de serviços, uma vez que os serviços apresentam margem superior à venda de produtos.

Comentário do Desempenho**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO**

<i>R\$ Milhões</i>	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
FINANCIAMENTOS					
Curto Prazo	142,4	130,8	118,0	366,5	358,0
Longo Prazo	337,3	334,6	287,6	19,3	22,9
	479,7	465,4	405,6	385,8	380,9
DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa	167,4	171,4	79,3	42,7	27,0
Títulos e valores mobiliários	48,5	24,1	25,3	30,0	32,5
	215,9	195,5	104,6	72,7	59,5
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	263,8	269,9	301,0	313,1	321,4

A dívida bruta da companhia neste trimestre atingiu R\$ 380,9 milhões. E as disponibilidades foram reduzidas de R\$ 72,7 milhões do 2T13 para R\$ 59,5 milhões principalmente, pelos pagamentos referentes às despesas com descontinuidade dos negócios de aços, que neste trimestre despendeu R\$13,3 milhões. Assim, a Companhia registrou o montante de R\$321,4 milhões de dívida líquida, R\$8,3 milhões acima do apresentado no 2T13.

Como ocorrido no 2T13, a Companhia não cumpriu determinados índices financeiros constantes das obrigações contratuais, desta forma, em atendimento ao CPC – Pronunciamento Técnico de Contabilidade – CPC 26 e observados as cláusulas de “cross default” de todos os contratos, foram reclassificados de longo para o curto prazo o montante de R\$222,6 milhões.

Conforme comentado nos trimestres anteriores, a Companhia estava renegociando a sua dívida, tendo firmado respectivamente, em agosto e setembro de 2013, termos de condições indicativas da reestruturação de dívidas (“Term Sheet não vinculante”), com os seus principais bancos credores locais e com os bancos estrangeiros DEG e FMO.

Entretanto, após avaliação criteriosa das condições acordadas, quer seja pelas garantias exigidas, quer seja pelas taxas de juros fixadas, as negociações não resultaram em bom termo para a Companhia, e, portanto, não foram aprovadas pelos acionistas controladores.

A decisão de descontinuar o negócio de aços em São Bernardo do Campo, no final de 2012 com a respectiva venda de seus ativos, a renegociação da dívida e o resultado operacional dos negócios era parte estratégica da Companhia para fortalecer a sua posição financeira. Entretanto, os pesados custos incorridos para a descontinuidade do negócio, a estrutura de produção, tanto fixos quanto variáveis dos negócios de Rodas e Cilindros, que apresentou clara perda de produtividade quando comparado ao ano anterior, em função da diminuição de investimentos para melhoria de sua produção, comprometeram o fluxo de caixa da Companhia.

Comentário do Desempenho

Para agravar a crise financeira, alguns contratos financeiros possuem cláusulas de garantias vinculadas a recebíveis e aplicações financeiras, que resulta na indisponibilidade de uma substancial importância do faturamento da Companhia.

Assim, objetivando manter a atividade econômica, e consequentemente a manutenção de aproximadamente dois mil empregos diretos e os interesses de seus clientes, acionistas e credores, a Companhia protocolou o pedido de recuperação judicial em 1 de novembro de 2013 e obteve o deferimento do pedido em 22 de novembro de 2013.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não contrataram outros serviços da Ernst &Young, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados a auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2013.

PERSPECTIVAS

A Companhia obteve o deferimento de seu pedido de Recuperação Judicial, conforme comentários anteriores.

Foram várias as causas da atual crise financeira, entre elas:

- ✓ a retração global do crédito no mercado desde a crise internacional de 2008;
- ✓ o pagamento de R\$54 milhões de débitos tributários em 2009;
- ✓ os investimentos que não tiveram sucesso em sua implantação, notadamente no negócio de aços, que acumulou prejuízos operacionais de R\$79,3 milhões de 2011 até setembro de 2013;
- ✓ os gastos com o fechamento do negócio de aços de janeiro a setembro de 2013 de R\$ 27,8 milhões.

Diante deste cenário de crise financeira a Companhia entrou em uma espiral de resultados não satisfatórios, principalmente no negócio de Rodas. A superação da crise que atravessa não se dará somente com medidas de gestão, necessitando claramente de compras de matéria prima e de insumos a preços e condições mais favoráveis que as atuais, de investimentos maiores para alavancar ganhos de produtividade e de alongamento e ou suspensão de pagamentos da dívida bancária por um período.

A Companhia intensificará uma série de medidas que visam à melhoria de seus resultados operacionais, do equacionamento das dívidas dentro dos prazos e condições compatíveis com a sua disponibilidade e de acordo com a lei, medidas estas que serão objeto do Plano de Recuperação Econômica a ser apresentada em janeiro de 2014, o qual está em desenvolvimento com a assessoria de especialistas contratados.

Após a apresentação do Plano de Recuperação Econômica os credores poderão apresentar impugnação quanto ao crédito e apresentar objeção ao plano de recuperação no prazo total de 30 dias, contados da data da publicação da relação dos credores, documento integrante do plano de recuperação.

Após esse evento, a Companhia tem mais 60 dias para realização da Assembleia Geral dos Credores, para a aprovação do Plano de Recuperação Econômica.

Comentário do Desempenho

O prazo final para a suspensão de todas as ações ou execuções contra a Companhia é de 180 dias, contados da data do deferimento do pedido da Recuperação Judicial.

A aprovação e o sucesso desse plano de recuperação econômica é condição necessária para permitir à Companhia a realização de seus ativos pelos valores apresentados nas suas demonstrações contábeis e o cumprimento das suas obrigações no curso normal de suas atividades.

É certo que a Companhia é plenamente viável financeira e economicamente, e o alongamento e ou a suspensão da dívida pelo período necessário à implantação das estratégias de liquidez que serão oportunamente detalhadas no plano de recuperação judicial, fará parte da retomada de rentabilidade. Esta convicção está baseada na qualidade dos seus ativos, clientes, funcionários e fornecedores parceiros e de instituições financeiras.

Portanto, o pedido da Recuperação Judicial pela Companhia visa principalmente à manutenção do emprego direto de seus dois mil funcionários, a preservação do negócio e consequentemente resguardar o interesse de seus acionistas, clientes e fornecedores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos mais uma vez, o apoio recebido dos acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com as instituições financeiras, fornecedores e a confiança em nós depositada pelos clientes.

A administração.

São Paulo, 29 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

1. Informações sobre a Companhia

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (a seguir designada “Controladora”, “Companhia”, ou “Mangels”), para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas em 29 de novembro de 2013 para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração para publicação em 9 de dezembro de 2013.

A Mangels Industrial S.A. é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada à Rua Verbo Divino, 1.488 – 6º andar – São Paulo – SP.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 e publicado em 20 de março de 2013, a Mangels alienou o negócio de Galvanização e decidiu descontinuar as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP. Também, o negócio de estamparia destinado ao mercado de montadoras, desenvolvido na Unidade de Cilindros em Três Corações – MG foi descontinuado.

Maiores detalhes sobre essas operações estão divulgados na Nota Explicativa nº 23.

A Companhia protocolou pedido de Recuperação Judicial em 1 de novembro de 2013 e obteve o deferimento do pedido em 22 de novembro de 2013, como parte de um processo de reestruturação operacional e financeira.

A Mangels sempre foi uma Companhia operacionalmente saudável, no entanto, no final de 2012, antecipando a crise financeira que se encontra, a Companhia tomou a decisão de descontinuar o negócio de aços que vinha apresentando resultado negativo e implantar o processo de desmobilização com a venda dos ativos desse negócio.

Também estava conduzindo o processo de reestruturação da sua dívida, buscando prazos e taxa de juros em condições mais favoráveis. E, conforme divulgado no relatório do 2T13, a Companhia assinou “Term Sheet não vinculante” com os principais bancos credores nacionais e em setembro de 2013 um “Term Sheet não vinculante” com o banco alemão DEG e o holandês FMO.

No entanto, após avaliação criteriosa das condições acordadas, quer seja pelas garantias exigidas, quer seja pelas taxas de juros fixadas, as negociações não resultaram em bom termo para a Companhia, e, portanto não foram aprovadas pelos acionistas controladores.

Atualmente, a Companhia possui uma estrutura de capital inadequada, sendo que vários foram os fatores que levaram a tal situação, entre elas: a retração global do crédito no mercado desde a crise internacional de 2008; o pagamento de R\$ 54 milhões de débitos tributários em 2009; os investimentos que não tiveram sucesso em sua implantação, notadamente no negócio de aços, que acumulou prejuízos operacionais de R\$ 79,3 milhões de 2011 a setembro de 2013 e os gastos incorridos de janeiro a setembro de 2013, no montante de R\$27,8 milhões, com o encerramento da fábrica de aços.

A Companhia entrou neste ano, principalmente no negócio de Rodas, em uma espiral de resultados não satisfatórios. A superação da crise que atravessa não se dará somente com medidas de gestão, necessitando claramente de alongamento e ou suspensão de pagamento da dívida bancária por um período, de compras de matéria prima e de insumos a preços e condições mais favoráveis que as atuais e de investimentos, para alavancar ganhos de produtividade.

Notas Explicativas

Desta forma, diante deste cenário, não restou a Companhia outra alternativa senão recorrer ao expediente legal da Recuperação Judicial, cujo deferimento foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico em 27 de novembro de 2013.

A partir desta decisão a Companhia intensificará uma série de medidas que visam à melhoria de seus resultados operacionais, do equacionamento das dívidas dentro dos prazos e condições compatíveis com a sua disponibilidade e de acordo com a lei, medidas estas que serão objeto do Plano de Recuperação Econômica a ser apresentada em janeiro de 2014.

Após a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, o qual está em desenvolvimento, os credores poderão apresentar impugnação quanto ao crédito e objeção ao plano de recuperação, no prazo de 30 dias contados da publicação do edital. Sanado as objeções que por ventura os credores impuserem, o Plano será submetido à Assembleia Geral dos Credores para a sua aprovação, no prazo de 60 dias.

O prazo final para a suspensão de todas as ações ou execuções contra a Companhia é de 180 dias, contados da data do deferimento do pedido da Recuperação Judicial.

A aprovação e o sucesso desse plano de recuperação econômica é condição necessária para permitir à Companhia a realização de seus ativos pelos valores apresentados nas suas demonstrações contábeis e o cumprimento das suas obrigações no curso normal de suas atividades.

As demonstrações contábeis apresentadas para o 3T13 foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma Companhia em regime normal de operações e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

2. Políticas contábeis

As Informações Trimestrais (ITRs) seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com essas exceto para as novas normas e interpretações descritas na Nota 2.3. As principais práticas adotadas pela Companhia estão descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras anuais publicadas, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2013.

2.1. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21 – Demonstração Intermediária.

Notas Explicativas

- As informações contábeis intermediárias individuais trimestrais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias trimestrais separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais e consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Mangels Industrial S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, apresentadas abaixo:

		Participação no Capital Social - %	
		30/09/2013 e 31/12/2012	
	País-sede	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Brasil	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Mangels Industrial S.A. detém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo.

Uma transação na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações / pronunciamentos contábeis

Conforme divulgado na nota 2.19 das demonstrações financeiras anuais, diversos novos pronunciamentos e melhorias são obrigatórios a partir de 1 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Não há pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2013 que poderiam ter impacto significativo nas informações intermediárias da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Reclassificação das demonstrações financeiras

Algumas rubricas do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e das demonstrações do resultado de 30 de setembro de 2012 que previam valores relativos a operações descontinuadas as quais foram reclassificadas para permitir uma melhor comparabilidade. As reclassificações foram efetuadas como segue:

Controladora

Balanço Patrimonial

	Saldo 31/12/2012 apresentado	Reclassificação	Saldo 31/12/2012 reclassificado
Ativo Não circulante			
Ativos de Operações descontinuadas	83.984	(2.100)	81.884
Outros Ativos Não Circulantes	88	14	102
Passivo Circulante			
Outros	70.476	(55.281)	15.195
Contas a Pagar - Descontinuidade de Negócios	-	53.195	53.195

Demonstração do resultado

<u>3º Trimestre</u>	Saldo 30/09/2012 apresentado	Reclassificação	Saldo 30/09/2012 reclassificado
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	155.606	(40.837)	114.769
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(139.132)	41.783	(97.349)
Despesas/Receitas operacionais	(15.673)	11.930	(3.743)
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.672	-	1.672
Resultado Financeiro	(12.032)	1.247	(10.785)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(9.559)	14.123	4.564
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.155	(1.230)	3.925
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(4.404)	12.893	8.489
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	1.956	(12.893)	(10.937)
Lucro/Prejuízo do Período	(2.448)	-	(2.448)

<u>Acumulado de 01/09 a 30/09/12</u>	Saldo 30/09/2012 apresentado	Reclassificação	Saldo 30/09/2012 reclassificado
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	447.810	(116.641)	331.169
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(402.730)	122.933	(279.797)
Despesas/Receitas operacionais	(52.090)	25.483	(26.607)
Resultado da Equivalência Patrimonial	7.587	-	7.587
Resultado Financeiro	(44.967)	1.003	(43.964)

Notas Explicativas

Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(44.390)	32.778	(11.612)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.928	(1.059)	16.869
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(26.462)	31.719	5.257
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	1.625	(31.719)	(30.094)
Lucro/Prejuízo do Período	(24.837)	-	(24.837)

Fluxo de Caixa

	Saldo 30/09/2012 apresentado	Reclassificação	Saldo 30/09/2012 reclassificado
<u>Acumulado de 01/09 a 30/09/12</u>			
Resultado líquido de Operações Continuadas	(26.462)	31.719	5.257
Resultado líquido de Operações Descontinuadas	1.625	(31.719)	(30.094)

Consolidado

Balanço patrimonial

	Saldo 31/12/2012 apresentado	Reclassificação	Saldo 31/12/2012 reclassificado
Ativo Não circulante			
Ativos de Operações descontinuadas	83.984	(2.100)	81.884
Outros Ativos Não Circulantes	209	14	223
Passivo Circulante			
Outros	69.880	(55.281)	14.599
Contas a Pagar - Descontinuidade de Negócios	-	53.195	53.195

Demonstração do resultado

	Saldo 30/09/2012 apresentado	Reclassificação	Saldo 30/09/2012 reclassificado
<u>3º Trimestre</u>			
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	167.803	(40.837)	126.966
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(147.736)	41.783	(105.953)
Despesas/Receitas operacionais	(16.553)	11.930	(4.623)
Resultado Financeiro	(12.313)	1.247	(11.066)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(8.799)	14.123	5.324
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.395	(1.230)	3.165
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(4.404)	12.893	8.489
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	1.956	(12.893)	(10.937)
Lucro/Prejuízo do Período	(2.448)	-	(2.448)

Notas Explicativas

<u>Acumulado de 01/09 a 30/09/12</u>	Saldo		Saldo
	30/09/2012		30/09/2012
	apresentado	Reclassificação	reclassificado
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	490.535	(116.641)	373.894
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(432.687)	122.933	(309.754)
Despesas/Receitas operacionais	(52.575)	25.483	(27.092)
Resultado Financeiro	(46.118)	1.003	(45.115)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(40.845)	32.778	(8.067)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.383	(1.059)	13.324
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(26.462)	31.719	5.257
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	1.625	(31.719)	(30.094)
Lucro/Prejuízo do Período	(24.837)	-	(24.837)

Fluxo de Caixa

<u>Acumulado de 01/09 a 30/09/12</u>	Saldo		Saldo
	30/09/2012		30/09/2012
	apresentado	Reclassificação	reclassificado
Resultado líquido de Operações Continuadas	(26.462)	31.719	5.257
Resultado líquido de Operações Descontinuadas	1.625	(31.719)	(30.094)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também, em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são resumidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;

A Companhia realizou teste de valor recuperável para os seus ativos em 31 de dezembro de 2012 e não identificou perda por desvalorização para o ágio e também não revelou necessidade de constituição de provisão para impairment do seu ativo imobilizado, conforme divulgado na nota explicativa nº13 das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 e divulgadas em 20 de março de 2013. A Companhia realiza o teste anualmente ou quando é identificado risco significativo para a realização desses ativos.

Notas Explicativas

Para 30 de setembro de 2013 vide nota explicativa nº 13.

Imposto de renda, contribuição social e outros impostos;

A Companhia apresenta prejuízos fiscais e bases negativas a compensar em 30 de setembro de 2013 no valor de R\$265.788 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$234.367), no seu balanço consolidado. Esses prejuízos se referem ao histórico de prejuízos da controladora e de suas controladas, estas não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros;

Não houve alteração na política de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em relação àquela adotada no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, conforme descrito na nota nº 3 das Demonstrações financeiras publicadas.

Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

Não houve alteração na política adotada pela Companhia sobre reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas em relação àquela adotada no encerramento do exercício social de 2012.

Premissas contábeis significativas - operações descontinuadas

A Companhia descontinuou as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012 e, do negócio de estamparia destinado ao mercado de montadoras, desenvolvida na Unidade de Cilindros em Três Corações – MG.

Assim, todo o ativo imobilizado da fábrica de São Bernardo do Campo, bem como o da estamparia para montadoras, foi classificado como disponível para venda.

4. Investimento em controladas

A Companhia tem participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua.

A seguir é apresentado um resumo das informações financeiras dos investimentos nas empresas mencionadas:

	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo Circulante	47.172	5.395	1.052	53.619
Ativo Não Circulante	12.204		244	12.448
Ativo	59.376	5.395	1.296	66.067
Passivo Circulante	30.029	3.196	1.065	34.290
Passivo Não Circulante	8.848	-	-	8.848
Passivo	38.877	3.196	1.065	43.138

Notas Explicativas

Patrimônio Líquido	20.499	2.199	231	22.929
Resultado Líquido do período findo em 30/09/2013	(134)	(70)	139	(65)
				31/12/2012
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo Circulante	39.218	22.498	1.601	63.317
Ativo Não Circulante	13.105	121	1.261	14.487
Ativo	52.323	22.619	2.862	77.804
Passivo Circulante	8.485	104	970	9.559
Passivo Não Circulante	9.805	-	-	9.805
Passivo	18.290	104	970	19.364
Patrimônio Líquido	34.033	22.515	1.892	58.440
Resultado Líquido do período findo em 31/12/2012	5.776	(13)	104	5.867

Saldos patrimoniais e transações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

		30/09/2013			
	Ações ou quotas possuídas	Participação da empresa no capital - %		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
	lote de mil	Direta	Indireta		
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	-	20.499	(134)
Mangels International Corporation	20	100,00	-	2.199	(70)
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100,00	-	231	139

Saldos patrimoniais no exercício findo em 31/12/2012 e transações no período de nove meses findo em 30/09/2013.

		31/12/2012			
	Ações ou quotas possuídas	Participação da empresa no capital - %		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
	lote de mil	Direta	Indireta		
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	-	34.033	5.776
Mangels International Corporation	20	100,00	-	22.515	(13)
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100,00	-	1.892	104

Notas Explicativas

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	34.033	1.892	22.515	58.440
Equivalência patrimonial	(134)	139	(70)	(65)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	444	444
Distribuição de dividendos	(13.400)	(1.800)	-	(15.200)
Redução de capital investido	-	-	(20.690)	(20.690)
Saldo em 30 de setembro de 2013	20.499	231	2.199	22.929

5. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- Centro de Serviços de Aços: Instalado em Manaus (AM), o seguimento é responsável pelo fornecimento de tiras e bobinas laminadas a quente e frio, revestidas a zinco;
- Rodas: Situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- Cilindros: também situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Cabo de Santo Agostinho (PE), Goiânia (GO), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR) e de fabricação de produtos estampados para os segmentos de infraestrutura e montadoras.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total de ativo por segmento reportável em 30 de setembro de 2013 está apresentado a seguir:

30/09/2013						
	Aços Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação Descontinuada	Total
Ativos por segmento	59.376	78.846	181.139	80.107	98.485	497.953

(*) refere-se a caixa, equipamentos de informática, impostos a recuperar, entre outros ativos

Notas Explicativas

31/12/2012

	Aços Manaus	Cilindros	Rodas	Outros	Operação Descontinuada	Total
Ativos por segmento	52.322	67.770	163.040	256.858	134.923	674.913

Unidade Aços- Manaus**AÇOS – MANAUS (*)**

	30/09/2013	30/09/2012	Variação
Receita Bruta	65.236	59.628	9,4%
Receita Líquida	57.724	57.391	0,6%
<i>Mercado Interno</i>	57.724	57.391	0,6%
CPV	(49.696)	(41.414)	20,0%
Lucro Bruto	8.029	15.977	-49,7%
<i>Margem Bruta</i>	13,9%	27,8%	-13,9p.p.

(*) os valores apresentados neste quadro referem-se ao resultado do eixo V da unidade de Aços somado ao resultado da unidade de Manaus.

Unidade Rodas**RODAS**

	30/09/2013	30/09/2012	Variação
Receita Bruta	262.672	265.639	-1,1%
Receita Líquida	204.424	206.039	-0,8%
<i>Mercado Interno</i>	191.981	186.257	3,1%
<i>Mercado Externo</i>	12.443	19.782	-37,1%
CPV	(194.116)	(177.619)	9,3%
Lucro Bruto	10.308	28.420	-63,7%
<i>Margem Bruta</i>	5,0%	13,8%	-8,8p.p.

Unidade Cilindros**CILINDROS**

	30/09/2013	30/09/2012	Variação
Receita Bruta	117.810	143.938	-18,2%
Receita Líquida	91.593	110.464	-17,1%
<i>Mercado Interno</i>	88.815	106.563	-16,7%
<i>Mercado Externo</i>	2.778	3.901	-28,8%
CPV	(81.236)	(90.721)	-10,5%
Lucro Bruto	10.357	19.743	-47,5%
<i>Margem Bruta</i>	11,3%	17,9%	-6,6p.p.

Notas Explicativas

Informações Geográficas:

Receitas de clientes no exterior

				Consolidado
				30/09/2013
	AÇOS - MANAUS	RODAS	CILINDROS	TOTAL
Receita Líquida	57.724	204.424	91.593	353.741
Mercado Interno	57.724	191.981	88.815	338.520
Mercado Externo	-	12.443	2.778	15.221
América do Sul e Central	-	12.443	2.778	15.221
				Consolidado
				30/09/2012
				TOTAL
Receita Líquida	57.391	206.039	110.464	373.894
Mercado Interno	57.391	186.257	106.563	350.211
Mercado Externo	-	19.782	3.901	23.683
América do Sul e Central	-	19.782	3.901	23.683

6. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias, pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado. Adicionalmente a Companhia e suas controladas realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger os seus ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	27.009	171.375	27.009	171.375
Títulos e valores mobiliários	32.460	24.142	32.460	24.142
Contas a receber de clientes	61.062	54.041	61.062	54.041
Tributos a recuperar	34.968	34.393	34.968	34.393
Total:	155.499	283.951	155.499	283.951
Passivos financeiros				
Fornecedores	103.747	78.753	103.747	78.753
Empréstimos e financiamentos *	380.847	465.398	381.958	474.427
Tributos a recolher	13.624	9.628	13.624	9.628
Total:	498.218	553.779	499.329	562.808

* As diferenças entre o valor contábil e o valor justo incluem os custos incorridos na captação que serão amortizados pelo período da contratação destes empréstimos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras.
- *Empréstimos e Financiamentos:* tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.
- *Derivativos:* são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos de swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio e curvas de taxas de juros.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

		Consolidado		
	30/09/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos avaliados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	27.009	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	32.460	X	-	-
Passivos avaliados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	381.958	-	X	-

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Gerenciamento de Risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Comitê de Gerenciamento de Risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Este Comitê é formado por membros da própria administração e também por profissionais externos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, e proíbe negociações especulativas e vendas a descoberto.

- (i) *Risco de crédito:* A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter mais que 20% desses investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Notas Explicativas

(ii) *Risco de liquidez:* É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Após a solicitação do pedido de Recuperação Judicial, foi enfatizado o conceito de administração da liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. O processo de recuperação judicial não altera o risco em questão.

(iii) *Riscos de mercado:*

- **Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Com a recuperação judicial as linhas de créditos foram reduzidas e, portanto, são utilizadas exclusivamente as linhas para atendimento as necessidades de capital de giro.

- **Risco com taxa de câmbio:** A flutuação da taxa de câmbio do real frente ao dólar exerce influência sobre o resultado econômico da Companhia devido ao descasamento entre vendas realizadas, predominantemente, em reais e a variação cambial decorrente das obrigações em moeda estrangeira decorrentes da aquisição de insumos e equipamentos e também de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

As operações com instrumentos financeiros foram suspensas em razão das assinaturas dos "Term Sheet não vinculantes" com os principais bancos credores e que não foram formalizadas em razão do pedido da Recuperação Judicial.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Controladora/ Consolidado			
	Regime de Competência			
	Milhares de dólares norte-americanos		Milhares de reais	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Direitos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.579	23.170	3.521	47.348
Clientes	2.290	1.834	5.107	3.747
Hedge Cambial - Dólar Futuro (i)	-	12.000	-	24.522
	3.869	37.004	8.628	75.617
Obrigações				
Empréstimos e financiamentos (ii)	77.881	114.382	173.675	233.741
Fornecedores	1.476	230	3.292	469
Exposição líquida	(75.488)	(77.608)	(168.339)	(158.593)

Notas Explicativas

(i) Refere-se ao valor nominal da compra de dólar futuro, operação esta contemplada no Fundo de Investimento Exclusivo conforme demonstrado nas Notas Explicativas 7 e 8.

(ii) Estão incluídas nos empréstimos e financiamentos, operações de pré-pagamento de exportação, e nota de crédito de exportação (NCE) no valor total de R\$ 89.019 (R\$137.780 em 31 de Dezembro de 2012).

d) Derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas instituições financeiras com classificação de crédito de grau de investimento e com a Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F BOVESPA. As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos visam proteger os ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta "Financiamentos" no passivo circulante (balanço patrimonial), e a contrapartida no resultado é na rubrica "Despesa financeira".

- Contratos de *swap*: São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda dólar para o real ou de real para dólar, dependendo da operação.
- Dólar futuro: Instrumento utilizado para proteção *hedge* das obrigações expostas em dólar norte-americano, incluindo as dívidas dos próximos 12 meses.

A Companhia divulga a seguir a sua posição em 30 de setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012:

		30/09/2013	31/12/2012
	Valor Justo		Passivos
Swaps	(1)	-	8.590

(1) Os contratos de swaps são completamente atrelados aos contratos de Capital de Giro, com direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e com a intenção de compensação, e de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Com isso, eles são apresentados nas informações intermediárias líquidos do saldo de Capital de Giro.

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia reconheceu na rubrica de "Receitas financeiras" um ganho de R\$ 4.911, relacionados aos contratos de hedge cambial (R\$ 1.128 em 30 de setembro de 2012).

e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº. 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos captados em moeda nacional); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo,

Notas Explicativas

fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos. Dessa forma, as taxas praticadas para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 0,36850% a.a., Dólar R\$ 2,23 e CDI 8,71% a.a.

		Consolidado		
PASSIVOS	Riscos	Variação		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	aumento da Libor	173.675	218.094	261.952
Dívida em US\$	aumento do US\$	173.675	217.094	260.513
Dívida em moeda nacional	aumento do CDI	191.887	195.730	199.574
ATIVOS				
Caixa e equivalentes de caixa	queda do CDI	16.776	16.440	16.104
Títulos e valores mobiliários	queda do CDI	32.460	31.810	31.160
Caixa e equivalentes de caixa	queda do US\$	3.521	2.641	1.761
Clientes	queda do US\$	5.107	3.830	2.554
Compra de US\$ futuro	queda do US\$	-	-	-

7. Caixa e equivalentes de caixa

			Controladora		Consolidado	
Remuneração média - %			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<i>Em moeda nacional</i>						
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,30%	CDI	-	13.012	-	28.897
Letra de Arrendamento Mercantil - LAM	101,00%	CDI	-	-	-	3.067
Operações compromissadas	101,75%	CDI	15.568	23.820	16.776	26.112

Notas Explicativas

Fundo exclusivo de investimento
multimercado crédito privado
(composição da carteira)

CDB	100,40%	CDI	-	19.403	-	19.403
Fundo Investimento Renda Fixa		CDI	-	16.011	-	16.011
Operações compromissadas	101,75%	CDI	-	19.205	-	19.205
Disponibilidade em conta-corrente			5.016	9.003	6.712	11.332
			20.584	100.454	23.488	124.027
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Time Deposit	0,35%	Libor	-	22.894	892	44.071
Over Night Deposit	0,12%	--	-	-	-	-
Disponibilidade em conta corrente			2.154	2.826	2.629	3.277
			2.154	25.720	3.521	47.348
Total			22.738	126.174	27.009	171.375

8. Aplicações financeiras - vinculada

			Controladora		Consolidado	
Remuneração média - %			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<i>Em moeda nacional</i>						
Certificado de Depósito Bancário – CDB	100,60%	CDI	30.143	17.898	32.460	17.898
Compromissadas	100,00%	CDI	-	6.244	-	6.244
Total			30.143	24.142	32.460	24.142

As aplicações financeiras estão vinculadas como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na Nota 14.

Conforme descrito na Nota 25 - Eventos subsequentes parte significativa das aplicações financeiras foi retida para liquidação parcial antecipada de empréstimos.

9. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
No Brasil		55.795	54.375	64.458	57.354
No Exterior		5.107	3.747	5.107	3.747
		60.902	58.122	69.565	61.101
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.500)	(7.037)	(8.503)	(7.060)
		52.402	51.085	61.062	54.041

Notas Explicativas

Parte dos recebíveis estão vinculados como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na Nota 14.

Conforme descrito na Nota 25 de Eventos subsequentes foi retido em 01 de novembro de 2013, por instituições financeiras, recebíveis no montante de R\$ 3.107 para liquidação parcial antecipada de empréstimos.

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 30 de setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	41.705	43.491	48.290	45.644
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	4.160	4.082	5.519	4.628
de 31 a 60 dias	2.445	856	2.924	1.036
de 61 a 90 dias	1.490	775	1.492	784
de 91 a 180 dias	1.782	2.096	1.820	2.134
de 181 a 360 dias	2.133	1.480	2.167	1.522
mais de 360	7.187	5.342	7.353	5.353
	19.197	14.631	21.275	15.457
Total:	60.902	58.122	69.565	61.101

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(7.037)	(7.060)
Complemento de Provisão	(3.180)	(3.181)
Provisões estornadas	1.717	1.738
Saldo em 30 de Setembro de 2013	(8.500)	(8.503)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	11.212	11.905	15.083	14.195
Produtos em processo	7.559	9.539	7.860	9.621
Matérias-primas	10.996	14.957	18.495	21.919
Materiais auxiliares	20.906	20.017	21.469	21.236
Provisão para perdas no estoque	(5.553)	(8.137)	(5.923)	(8.137)
	45.120	48.281	56.984	58.834

Notas Explicativas

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(8.137)	(8.137)
Complemento de provisão	(10.023)	(10.479)
Valores utilizados	11.962	11.968
Valores não utilizados e estornados	645	725
Saldo em 30 de Setembro de 2013	(5.553)	(5.923)

11. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	5.380	10.607	6.131	11.646
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.454	4.540	4.940	4.540
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	8.609	6.850	8.610	6.850
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.172	3.107	5.347	3.118
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	1.114	869	1.367	869
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	3.564	3.233	3.650	3.318
Programa de Integração Social - PIS (ii)	2.165	1.689	2.184	1.707
PIS e COFINS sobre imobilizado (ii)	520	485	1.113	1.077
PIS e COFINS sobre insumos - CPV (iii)	41	1.098	41	1.098
Créditos Previdenciários (iv)	1.576	-	1.576	-
Outros	-	159	9	170
	32.595	32.637	34.968	34.393
Circulante	30.486	27.257	32.859	29.013
Não circulante	2.109	5.380	2.109	5.380

(i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT Nº 1º de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

(ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 os quais estão sendo aproveitados em 12 parcelas.

(iii) O valor R\$724 refere-se ao saldo a recuperar de créditos de PIS e COFINS sobre insumos contabilizados extemporaneamente em 2011, no valor de R\$10.787.

(iv) A Companhia identificou créditos previdenciários sobre folha de pagamento, referentes a créditos não tomados no período de maio de 2008 a outubro de 2012,. Em 30 de setembro o valor a recuperar era de R\$2.397(controladora) e R\$ 2.422 (consolidado).

Notas Explicativas

12. Imobilizado

Controladora	Edificações e		Equipamentos e instalações	Veículos	Movéis e		Obras em andamento	Total
	Terrenos	benfeitorias			utensílios	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.481	22.825	113.504	1.272	2.227	118	21.501	165.928
Aquisição	-	-	4	154	-	-	971	1.129
Baixas	-	-	-	(174)	(14)	-	-	(188)
Transferência de andamento para imobilizado	-	-	109	-	-	-	(109)	-
Depreciação	-	(190)	(3.064)	(111)	(140)	-	-	(3.505)
Saldos em 31 de março de 2013	4.481	22.635	110.553	1.141	2.073	118	22.363	163.364
Aquisição	-	-	33	244	64	-	1.293	1.634
Baixas	-	-	(31)	(305)	(86)	-	-	(422)
Depreciação	-	(184)	(3.040)	(116)	(97)	-	-	(3.437)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.481	22.451	107.515	964	1.954	118	23.656	161.139
Custo total	4.481	39.704	232.461	2.891	14.976	118	23.656	318.289
Depreciação acumulada	-	(17.253)	(124.946)	(1.928)	(13.023)	-	-	(157.150)
Saldos em 30 de setembro de 2013	4.481	22.451	107.515	964	1.953	118	23.656	161.139
Aquisição	-	-	14	67	7	-	2.701	2.789
Baixas	-	-	(7)	(178)	(0)	-	(81)	(266)
Transferência de andamento para imobilizado	-	-	-	-	(0)	-	-	(0)
Depreciação	-	(185)	(3.048)	(91)	(115)	-	-	(3.439)
Valor residual	4.481	22.266	104.474	763	1.845	118	26.276	160.223
Saldos em 30 de setembro de 2013								
Custo total	4.481	39.704	232.467	2.780	14.983	118	26.276	320.809
Depreciação acumulada	-	(17.438)	(127.994)	(2.019)	(13.138)	-	-	(160.589)
Valor residual	4.481	22.266	104.474	763	1.845	118	26.276	160.223
Taxa anual média de depreciação %		2	6,3	20	11			

Notas Explicativas

Consolidada	Edificações e		Equipamentos e instalações	Movéis e		Obras em		Total
	Terrenos	benfeitorias		Veículos	utensílios	Outros	andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.496	29.360	119.483	1.325	2.333	118	21.622	178.737
Aquisição	-	-	4	154	-	-	955	1.113
Baixas	-	-	-	(174)	(14)	-	(14)	(202)
Transferência de andamento para imobilizado	-	-	109	-	-	-	(109)	-
Depreciação	-	(249)	(3.284)	(115)	(146)	-	-	(3.794)
Saldos em 31 de março de 2013	4.496	29.111	116.312	1.190	2.173	118	22.454	175.854
Aquisição	-	-	546	244	66	-	1.297	2.153
Baixas	-	-	(277)	(338)	(69)	-	-	(684)
Depreciação	-	(243)	(3.273)	(120)	(103)	-	-	(3.739)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.496	28.868	113.308	976	2.067	118	23.751	173.584
Aquisição	-	-	17	67	7	-	2.703	2.794
Baixas	-	-	(9)	(178)	-	-	(81)	(268)
Depreciação	-	(246)	(3.273)	(95)	(120)	-	-	(3.734)
Saldos em 30 de setembro de 2013	4.496	28.622	110.043	770	1.954	118	26.373	172.376
Custo total	4.496	47.246	242.412	2.839	15.187	118	26.373	338.671
Depreciação acumulada	-	(18.624)	(132.369)	(2.069)	(13.233)	-	-	(166.295)
Valor residual	4.496	28.622	110.043	770	1.954	118	26.373	172.376
Taxa anual média de depreciação %		2	6,3	20	11			

- (a) O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios e equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 30 de setembro de 2013, o saldo líquido dos bens avaliados é de R\$ 19.305 (R\$ 19.940 em 31 de Dezembro de 2012), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$ 16.921 (R\$ 16.287 em 31 de Dezembro de 2012).

Conforme disposição da Deliberação CVM nº 183/95, a parcela realizada da avaliação por custo atribuído líquida de imposto de renda e de contribuição social, foi transferida para "Prejuízos acumulados" e totalizou, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, R\$ 418 (R\$ 890 em 30 de setembro de 2012).

- (b) Para o grupo do ativo imobilizado, foi identificado após revisão o valor de R\$ 76.728 (R\$ 81.884 em 31 de dezembro de 2012) reclassificado para ativos de operações descontinuadas (disponíveis para venda), e baixa no valor de R\$ 1.937 diante da ausência de plano de uso dos referidos ativos.

Notas Explicativas

- (c) Parte dos imóveis e equipamentos estão vinculados como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na Nota 14.

13. Intangível

Controladora	Software	Desenvolvimento de Sistemas	Outras	Ágio com expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.024	1.974	89	13.598	16.685
Custo Total	1.321	9.720	158	13.598	24.797
Amortização	(297)	(7.746)	(69)	-	(8.112)
Valor residual	1.024	1.974	89	13.598	16.685
Amortização	(31)	(291)	(8)	-	(330)
Saldo em 31 de março de 2013	993	1.683	81	13.598	16.355
Custo Total	1.321	9.720	158	13.598	24.797
Amortização	(328)	(8.037)	(77)	-	(8.442)
Valor residual	993	1.683	81	13.598	16.355
Amortização	(32)	(234)	(8)	-	(274)
Saldo em 30 de junho de 2013	961	1.449	73	13.598	16.081
Custo Total	1.321	9.720	158	13.598	24.797
Amortização	(360)	(8.271)	(85)	-	(8.716)
Valor residual	961	1.449	73	13.598	16.081
Amortização	(31)	(227)	(7)	-	(265)
Impairment	-	-	-	(13.598)	(13.598)
Saldo em 30 de setembro de 2013	930	1.222	66	-	2.218
Custo Total	1.321	9.720	158	-	11.199
Amortização	(391)	(8.498)	(92)	-	(8.981)
Valor residual	930	1.222	66	-	2.218

Notas Explicativas

Consolidado	Software	Desenvolvimento de Sistemas	Outras	Ágio com expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.026	1.975	89	13.598	16.688
Custo Total	1.323	9.734	158	13.598	24.813
Amortização	(297)	(7.759)	(69)	-	(8.125)
Valor residual	1.026	1.975	89	13.598	16.688
Amortização	(31)	(292)	(8)	-	(331)
Saldo em 31 de Março de 2013	995	1.683	81	13.598	16.357
Amortização	(32)	(234)	(8)	-	(274)
Saldo em 30 de Junho de 2013	963	1.449	73	13.598	16.083
Amortização	(31)	(227)	(7)	-	(265)
Impairment	-	-	-	(13.598)	(13.598)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	932	1.222	66	-	2.220
Custo Total	1.323	9.734	158	-	11.215
Amortização	(391)	(8.512)	(92)	-	(8.995)
Valor residual	932	1.222	66	-	2.220

Em decorrência do pedido de recuperação judicial, A Companhia revisou seus ativos classificados como intangível e imobilizado em 30 de setembro de 2013 e concluiu pela baixa integral do ágio proveniente de expectativa de rentabilidade futura, no valor de R\$13.598.

14. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Taxa média anual de juros - % a.a.	Garantias	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Moeda Nacional						
BNDDES / Máquinas Capital de Giro (CEF / NCE BB / ITAÚ / PACTUAL / SAFRA)	4,50% a.a.	Máquinas e equipamentos	5.351	55.385	5.351	55.385
Capital de Giro (BASA)	128% do CDI	Recebíveis, aplicações financeiras, máquinas, Imóveis máquinas e equipamentos,	190.591	165.048	191.889	165.047
Arrendamento Mercantil	10% a.a.		-	-	9.932	10.896
	CDI + 0,28% a.m.	-	-	329	-	329
		-	195.942	220.762	207.172	231.657

Notas Explicativas

Moeda Estrangeira

Pré-pagamento exportação/ NCE (Votorantim e Bradesco)	Libor + 3,84% a.a.	Nota promissória e carta fiança	89.019	137.780	89.019	137.781
Capital de giro / Finimp	3,70% a.a.	-	-	17.303	-	17.593
DEG/FMO	Libor + 4,82% a.a.	Nota promissória, imóveis, instalações e máquinas	84.656	78.367	84.656	78.367
			173.675	233.450	173.675	233.741
			369.617	454.212	380.847	465.398
Circulante			355.414	129.187	357.988	130.760
Não Circulante			14.203	325.025	22.859	334.638

As parcelas de longo prazo vencem conforme demonstrado abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2014	2.686	136.158	3.004	137.557
2015	7.726	104.563	8.961	105.780
2016	789	78.361	2.024	79.578
2017	818	3.759	2.054	4.976
2018	849	849	2.085	2.066
2019	882	882	2.117	2.098
2020	453	453	1.688	1.670
2021	-	-	926	913
	14.203	325.025	22.859	334.638

Os financiamentos obtidos ao BNDES, para aquisição de ativo imobilizado, estão garantidos por itens do ativo imobilizado, cujo valor total é de R\$5.351. Os pré-pagamentos de exportações estão garantidos pelas exportações futuras. Os contratos de capital de giro representam linhas de créditos rotativos.

Os empréstimos do DEG / FMO têm como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de São Bernardo do Campo, cujo montante está registrado na rubrica "Ativo de operações descontinuadas". E o empréstimo junto ao BASA tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 30 de setembro era de R\$ 11,9 milhões.

As cláusulas de garantia dos empréstimos do Banco do Brasil S.A., Caixa Econômica Federal e do BTG Pactual, preveem vínculos a recebíveis e aplicações financeiras. O saldo dos recebíveis e das

aplicações atreladas a esses empréstimos em 30 de setembro era de R\$ 32.460.

Como obrigações contratuais dos empréstimos contratados junto ao DEG/FMO e BTG Pactual, a Companhia deveria atender trimestralmente determinados indicadores financeiros (*covenants*), medidos com base nas informações intermediárias e demonstrações financeiras anuais, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No 3º trimestre de 2013 a Companhia não atendeu a essas obrigações, e os credores poderiam solicitar o pagamento antecipado, assim em atendimento ao Pronunciamento Técnico de Contabilidade – CPC nº 26, item 74, foi efetuada reclassificação da dívida mantida com esses bancos, do longo prazo para o curto prazo, no valor de R\$65.766.

Notas Explicativas

Adicionalmente, em razão das cláusulas de "cross default", todos os contratos que possuíam tal cláusula, foram reclassificados para o Curto Prazo. O montante total reclassificado foi de R\$222.551 incluindo os financiamentos junto aos bancos DEG, FMO e BTG Pactual.

O acordo de renegociação anteriormente divulgado como (*Term Sheet* Não Vinculante) está extinto diante do pedido de recuperação judicial e apresentação do plano de recuperação econômico, conforme descrito na nota explicativa nº1.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possuía R\$5.883 de empréstimos vencidos junto ao DEG FMO e R\$ 833 junto a Caixa Econômica Federal S.A.

15. Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A provisão para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Controladora

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Tributárias	2.550	2.543	443	443
Trabalhistas e previdenciárias	4.294	3.592	8.000	7.282
Outras	1.431	1.432	2.566	2.566
	8.275	7.567	11.009	10.291

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	7.282	443	2.566	10.291
Adições	760	-	-	760
Baixas	(42)	-	-	(42)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	8.000	443	2.566	11.009

Notas Explicativas

Consolidado

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para riscos e discussões judiciais</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Tributárias	2.550	2.543	443	443
Trabalhistas e previdenciárias	4.323	3.601	8.191	7.473
Outras	1.620	1.621	2.567	2.566
	<u>8.493</u>	<u>7.765</u>	<u>11.201</u>	<u>10.482</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	<u>7.473</u>	<u>443</u>	<u>2.566</u>	<u>10.482</u>
Adições	760	-	-	760
Baixas	(41)	-	-	(41)
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>8.192</u>	<u>443</u>	<u>2.566</u>	<u>11.201</u>

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros;
- **Tributárias:** são representadas por ações de compensação de PIS/ COFINS sobre crédito presumido de IPI, sobre exportações e créditos extemporâneos de ICMS.
- **Outras:** representados por Empréstimo Compulsório Eletrobrás.

Riscos classificados como possíveis- não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

a) *Tributárias*

- PIS E COFINS - compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$ 3,2 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2013.
- ICMS – refere-se a auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda em 19 de maio de 2010 sob o argumento de tributação a menor de material aplicado na industrialização sob encomenda e de créditos extemporâneos indevidos, no montante de R\$ 7,6 milhões, atualizado até 29 de agosto de 2013. Em 29/08/2013 houve adesão ao Programa Especial de Parcelamento – PEP e o valor será recolhido em 120 parcelas mensais de R\$ 67 mil.
- CPMF – compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual

Notas Explicativas

entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 3,6 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2013.

- iv) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$ 4,3 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2013.
 - v) Divergência de códigos de Contribuições Retidas; AI/05 de IPI/II Drawback/MG; AI/00 de IRPJ Lucro Inflacionário e compensação de IRRF e outros com saldo credor de IPI/06, não homologadas. A Companhia apresentou as respectivas defesas. O montante envolvido é R\$ 1,0 milhão, atualizado até 30 de setembro de 2013.
- b) *Previdenciárias*
- i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em Novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 3,8 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2013.
 - ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de Janeiro de 1999 a Fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$ 4,5 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2013.
- c) *Cíveis*
- A Companhia é parte em quatro ações cíveis, entre as quais três no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 2,9 milhões, atualizado até 30 de setembro de 2013.
- d) *Legislação vigente*
- De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos. As legislações nos demais países em que as controladas da Companhia operam possuem prazos prescricionais diferenciados.

16. Informações sobre partes relacionadas

a) Transações e saldos

Saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e transações nos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012:

Notas Explicativas

	30/09/2013	
	Passivo	Receitas
	Circulante	
Com empresas consolidadas		
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	(11.151)	6.025 (1)
Mangels International Corporation	(872)	-
E.Koga Ltda.	(357)	-
CONTROLADORA	(12.380) (2)	6.025
31/12/2012		
	Passivo	Receitas
	Circulante	
Com empresas consolidadas		
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	-	8.025 (1)
	Não Circulante	
E.Koga Ltda.	1.000	-
CONTROLADORA	1.000	8.025

(1) O saldo do ativo circulante (contabilizado na rubrica outros) e das receitas referem-se à operação comercial de venda de aço da Mangels Industrial S/A. para Mangels Componentes da Amazônia.

(2) O saldo do passivo circulante são contratos de mútuo entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S/A.

	30/09/2013	
	Passivo	Passivo
	Circulante	Não Circulante
Empréstimos e Financiamentos		
Com acionistas minoritários		
Caixa Econômica Federal	5.224	-
31/12/2012		
	Passivo	Passivo
	Circulante	Não Circulante
Empréstimos e Financiamentos		
Com acionistas minoritários		
Caixa Econômica Federal	7.072	4.794

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração - Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Diretores, foi fixada em até R\$ 5.478

Notas Explicativas

conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013.

A remuneração paga durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Honorários e encargos da diretoria e conselheiros	1.890	1.527
Planos de aposentadoria e pensão (i)	(7)	37
Outros benefícios	93	253
	<u>1.976</u>	<u>1.817</u>

(i) Refere-se ao plano de contribuição definida mencionada na Nota Explicativa 2.8 das Demonstrações Anuais, sendo o valor aqui apresentado relativo apenas aos administradores, não incluindo os demais funcionários. O referido plano foi suspenso em Julho de 2013, pelo prazo de 24 meses.

Os referidos gastos foram contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o capital social da Companhia está dividido em 17.349.638 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.201.730 ordinárias e 11.147.908 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 30 de setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

30/09/2013						
Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferencias		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	166	0,00%	6.197.184	35,72%
YUKON FUNDO DE INVEST	-	-	2.795.300	25,07%	2.795.300	16,11%
ÇÕES	-	-	1.438.268	12,90%	1.438.268	8,29%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	-	-	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
JOSE ANTONIO BORTOLUZZO	-	-	5.714.174	51,26%	5.718.886	32,96%
NETO	4.712	0,08%				
Outros						
Total	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%

Notas Explicativas

31/12/2012						
Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	166	0,001%	6.197.184	35,72%
YUKON FUNDO DE INVEST AÇÕES	-	-	3.129.000	28,07%	3.129.000	18,03%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	-	1.928.800	17,30%	1.928.800	11,12%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	-	-	1.453.568	13,04%	1.453.568	8,38%
JOSE ANTONIO BORTOLUZZO NETO	-	-	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
Outros	4.712	0,08%	3.436.374	30,83%	3.441.086	19,83%
Total	6.201.730	100,00%	11.147.908	100,00%	17.349.638	100,00%

b) Avaliação por custo atribuído

A realização da avaliação por custo atribuído da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

c) Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na BM&F/BOVESPA. Em 30 de setembro de 2013, havia em circulação no mercado, 4.706 ações ordinárias e 11.141.291 ações preferenciais representando 64,24% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 99,94% das ações preferenciais.

18. Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/09/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(30.903)	(55.549)	(86.452)
Proveniente das operações descontinuadas	(2.014)	(3.621)	(5.635)
Resultado atribuível aos acionistas	(32.917)	(59.170)	(92.087)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(4,98293)	(4,98293)	(4,98293)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas - R\$	(0,32479)	(0,32479)	(0,32479)
Quantidade média das ações ponderadas no período	6.201.730	11.147.908	17.349.638

Notas Explicativas

	30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	1.879	3.378	5.257
Proveniente das operações descontinuadas	(10.757)	(19.337)	(30.094)
Resultado atribuível aos acionistas	(8.878)	(15.959)	(24.837)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	0,30296	0,30304	0,30300
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações descontinuadas - R\$	(1,73456)	(1,73457)	(1,73456)
Quantidade média das ações ponderadas no período	6.201.730	11.147.908	17.349.638

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

19. Resultado financeiro

19.1. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Juros sobre aplicações financeiras	2.579	8.127	3.076	9.130
Descontos Obtidos	409	99	409	99
Outras Receitas	2.185	982	2.588	1.147
	5.173	9.208	6.073	10.376

19.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Tarifas Bancárias	(130)	(251)	(160)	(268)
Juros sobre empréstimos	(20.911)	(26.199)	(21.568)	(27.070)
Juros Passivos	(2.809)	(7.269)	(2.533)	(7.466)
Outras Despesas	(8.163)	(2.506)	(9.230)	(3.289)
	(32.013)	(36.225)	(33.491)	(38.093)

Notas Explicativas

20. Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Matérias-primas consumidas	(192.456)	(241.118)	(226.161)	(276.926)
Outros custos, despesas e receitas	(89.040)	(112.777)	(93.758)	(103.606)
Despesas com pessoal	(74.639)	(103.330)	(77.379)	(105.982)
Depreciação e Amortização	(11.295)	(19.051)	(12.460)	(20.204)
<u>Despesa por natureza</u>	(367.430)	(476.276)	(409.758)	(506.718)
Custo das mercadorias vendidas	(285.879)	(279.797)	(325.047)	(309.754)
Com vendas	(9.133)	(10.315)	(9.627)	(10.842)
Gerais e administrativas	(19.146)	(18.845)	(21.846)	(20.389)
Outras despesas/ receitas operacionais	(19.472)	2.553	(19.438)	4.139
<u>Despesas por função - Operações Continuadas</u>	(333.630)	(306.404)	(375.958)	(336.846)
Custo das mercadorias vendidas	(37.858)	(142.652)	(37.858)	(142.652)
Com vendas	(2.122)	(10.279)	(2.122)	(10.279)
Gerais e administrativas	(2.773)	(15.891)	(2.773)	(15.891)
Outras despesas/ receitas operacionais	8.953	(1.050)	8.953	(1.050)
<u>Despesas por função - Operações Descontinuadas</u>	(33.800)	(169.872)	(33.800)	(169.872)
<u>Despesas por função - Total</u>	(367.430)	(476.276)	(409.758)	(506.718)

21. Receita líquida de vendas de bens e ou serviços

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

<u>Operações Continuadas</u>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita Bruta	399.983	424.254	445.718	469.205
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(90.148)	(93.085)	(91.977)	(95.311)
Receita Líquida de vendas de bens ou serviços	309.835	331.169	353.741	373.894
<u>Operações Descontinuadas</u>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita Bruta	40.032	193.140	40.032	193.140
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(11.300)	(52.359)	(11.300)	(52.359)
Receita Líquida de vendas de bens ou serviços	28.732	140.781	28.732	140.781

Notas Explicativas

As receitas líquidas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2013, refere-se exclusivamente a realização de esforços existentes e atendimento de compromissos até 31 de julho de 2013.

22. Impostos sobre o resultado

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(56.185)	(11.612)	(55.117)	(8.067)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuadas	(5.635)	(30.094)	(5.635)	(30.094)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(61.820)	(41.706)	(60.752)	(38.161)
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	65	(7.587)	-	-
Lançamentos de RTT que não geram constituição de diferido	(258)	-	(258)	-
Prejuízo após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(62.013)	(49.293)	(61.010)	(38.161)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	21.084	16.760	20.743	12.975
<u>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</u>				
Despesas não dedutíveis	(5.019)	(1.839)	(5.019)	(1.839)
Ativo Diferido não Constituído no período	(15.256)	-	(15.256)	-
Reversão de Ativo Diferido não constituído	(30.483)	-	(30.483)	-
Outros	(594)	1.948	(1.321)	2.188
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(30.483)	-	(31.551)	(3.545)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	216	16.869	216	16.869
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado de exercício	(30.267)	16.869	(31.335)	13.324
Alíquota efetiva	48,81%	-34,22%	51,36%	-34,92%

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Notas Explicativas

a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) *Em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos no montante de R\$52.697 (R\$49.612 em 31 de dezembro de 2012) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.*

(ii) *Tributos diferidos ativos: os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões. As atuais previsões de lucratividade futura da Companhia, descontadas a valor presente, não demonstraram lucro tributável no montante suficiente para suportar o imposto de renda e contribuição social diferido, assim foi revertido para o resultado de impostos diferidos o valor de R\$ 30.483 mil.*

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	44.553	30.723	44.553	30.723
Contribuição diferida sobre base negativa	19.752	11.362	19.752	11.362
Diferenças temporárias				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	3.144	2.216	3.144	2.216
Provisões para contingências	2.884	2.640	2.884	2.640
Provisões de comissões sobre vendas	189	196	189	196
Provisões para PLR	382	853	382	853
Provisão para perdas em inventário	679	2.465	679	2.465
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	8.474	6.770	8.474	6.770
Variação Cambial - Regime Competência	7.952	7.110	7.952	7.028
Provisão Indedutível	4.242	6.210	4.242	6.210
Provisões Phase Out	5.961	14.584	5.961	14.584
Outros	(1.667)	2.309	(1.667)	2.309
Reversão de IR e CS Diferidos	(30.483)	-	(30.483)	-
Diferido não constituído	(59.451)	(49.612)	(59.451)	(49.612)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	6.611	37.826	6.611	37.744
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	(6.611)	(6.827)	(6.611)	(6.912)
Outros	-	(732)	-	(565)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(6.611)	(7.559)	(6.611)	(7.477)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	-	30.267	-	30.267

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Notas Explicativas

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

- (iii) *Tributos diferidos passivos*: A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

b) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime era optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ). A Companhia tem utilizado as prerrogativas definidas no RTT desde o exercício findo em 31/12/2008.

c) Subvenções governamentais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

23. Operação descontinuada

A Companhia em 2012 descontinuou algumas unidades de negócios com o objetivo de otimizar os seus resultados, fortalecer a sua posição financeira e capitalizar a Empresa.

Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador no seu estado atual. Entretanto, diante do pedido de recuperação judicial, a venda desses ativos está suspensa e sujeita à aprovação do plano de recuperação econômica pelos credores da Companhia.

Abaixo segue demonstrados os resultados financeiros das operações descontinuadas:

Notas Explicativas

a) Unidade Aços – São Bernardo do Campo

O encerramento total das atividades desenvolvidas na planta de São Bernardo do Campo ocorreu em Julho de 2013, inclusive com a venda de certos ativos. A alienação total dos ativos está prevista para ser concluída em 2014.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita líquida de vendas e serviços	28.732	104.408
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(37.858)</u>	<u>(110.174)</u>
Lucro Bruto	(9.126)	(5.766)
Despesas operacionais/ financeiras	<u>3.491</u>	<u>(21.310)</u>
Resultado Operacional	(5.635)	(27.076)
Reversão de provisões relacionadas a descontinuidade do negócio	<u>8.872</u>	<u>-</u>
Resultado da operação descontinuada	<u>3.237</u>	<u>(27.076)</u>

Assim, segue apresentado o resultado deste negócio nos nove meses de 2013 e 2012:

As principais classes de ativos e passivos do negócio de Aços, classificados como mantidos para venda em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, são:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a Receber	3.694	14.778
Estoques	10.932	31.163
(-) Deságio na realização de estoques	(1.998)	(6.515)
Demais ativos	<u>4.335</u>	<u>4.503</u>
	16.963	43.929
Não Circulante		
Imobilizado destinado a venda	93.517	91.575
(-) Ajuste ao valor justo de venda e despesas a incorrer na alienação	(19.714)	(13.728)
Ativo imobilizado	1.035	1.842
Ativo intangível	605	743
Demais ativos	<u>3.154</u>	<u>2.870</u>
	78.597	83.302
Totais dos ativos	95.560	127.231

Notas Explicativas

Passivo

Circulante

Fornecedores	12.599	31.867
Outros passivos	3.854	6.013
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	25.191	52.861
	41.644	90.741

Não Circulante

Outros passivos	2.882	2.683
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	3.800	3.800
	6.682	6.483

Totais dos passivos

48.326	97.224
---------------	---------------

Ativos líquidos diretamente associados a descontinuidade do negócio

47.234	30.007
---------------	---------------

Os fluxos de caixa incorridos pelo negócio de Aços seguem demonstrados abaixo:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Fluxo de caixa da operação descontinuada		
Atividades operacionais	(4.485)	(6.465)
Relacionada a atividades de descontinuidade do negócio	(18.799)	-
Atividades de investimentos	(5.326)	(3.850)
Caixa líquido gerado (utilizado)	(28.610)	(10.315)

b) Unidade Galvanização

Em 3 de setembro de 2012, a Companhia concluiu a alienação da Unidade de Galvanização à Armco Staco S/A. Indústria Metalúrgica.

O referido negócio prestava serviços de galvanização a fogo de peças estruturadas de aço, para empresas de telefonia celular, construção civil, tubulação industrial entre outros. Fabricava também defensas metálicas para rodovias e pisos industriais

Abaixo segue apresentado o resultado deste negócio nos nove meses de 2012:

	<u>30/09/2012</u>
Receita líquida de vendas e serviços	24.140
Custo dos produtos e serviços vendidos	(19.719)
Lucro Bruto	4.421
Despesas operacionais/ financeiras	(4.743)
Resultado do semestre da operação descontinuada	(322)

Notas Explicativas

Os impactos da venda do negócio foram divulgados nas demonstrações financeiras daquele exercício.

c) Estamparia para montadoras – Três Corações - MG

Essa atividade era desenvolvida na Unidade de Cilindros e todas as atividades foram encerradas em 2012.

Segue o resultado deste negócio nos nove meses de 2012:

Estamparia

	<u>30/09/2012</u>
Receita líquida de vendas e serviços	12.232
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(12.759)</u>
Lucro Bruto	(527)
Despesas operacionais/ financeiras	<u>(2.170)</u>
Resultado do semestre da operação descontinuada	<u><u>(2.697)</u></u>

d) Ativos e obrigações diretamente associadas a descontinuidade dos negócios

A Companhia segrega os ativos imobilizados destinados à venda e as provisões de despesas com indenizações trabalhistas, ambientais e comercialização de ativos das atividades descontinuadas.

No 2T13 foram finalizados estudos realizados por especialistas nas áreas trabalhista e ambiental e conclui-se pela reversão de R\$8.200, referentes a provisões efetuadas em 31 de dezembro de 2012. Estes valores foram contabilizados em outras receitas (despesas) operacionais com contrapartida na conta obrigações diretamente associados a descontinuidade dos negócios.

Abaixo seguem demonstrados os saldos dessas contas por negócio:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Não Circulante		
Ativos imobilizados de operações descontinuadas		
Aços	73.804	77.847
Estamparia	2.332	2.332
Outros	<u>593</u>	<u>1.705</u>
Totais dos ativos	<u><u>76.729</u></u>	<u><u>81.884</u></u>

Notas Explicativas

Passivo

Circulante

Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio

Aços	25.191	52.861
Estamparia	143	334
	<u>25.334</u>	<u>53.195</u>

Não Circulante

Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio

Aços	3.800	3.800
	<u>3.800</u>	<u>3.800</u>

Totais dos passivos

<u>29.134</u>	<u>56.995</u>
---------------	---------------

24. Evento subsequente

Conforme descrito na nota explicativa nº1 a Companhia solicitou a recuperação judicial em 1 de novembro de 2013 o qual foi deferido em 22 de novembro de 2013.

E após o comunicado ao mercado do pedido de recuperação judicial, algumas instituições financeiras utilizaram os recursos dos recebíveis e das aplicações financeiras, que estavam em garantia e liquidaram parte dos empréstimos, no montante de R\$30.260. A Companhia, por meio de seus advogados está contestando tal ação.

Além da retenção dos recursos acima citados, também foi liquidado antecipadamente em novembro, o empréstimo contraído junto ao Banco BTG Pactual no montante de R\$13.101.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Administradores e Acionistas da
Mangels Industrial S.A.
São Paulo - SP

Introdução

1. Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A., ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

3. Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conforme mencionado anteriormente neste parágrafo, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Base para abstenção de conclusão

4. Conforme divulgado na nota explicativa no. 1, em 1º de novembro de 2013, a Companhia ajuizou na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, Mangels Componentes da Amazônia Ltda. e E. Koga & Cia. Ltda., nos termos da Lei no. 11.105/05. Em 27 de novembro de 2013, foi publicado o deferimento do processo da recuperação judicial. Conforme a referida Lei a Companhia e suas controladas devem apresentar, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial um plano de recuperação que deverá conter: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia e de suas controladas, subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada. A assembleia geral de credores, nos termos da referida Lei, votará pela aprovação ou não do referido plano em prazo que não excederá a 180 dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial. A Companhia está em fase de elaboração do referido plano não tendo mensurado até a presente data os possíveis efeitos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tendo em vista a dependência dos eventos futuros acima mencionados, que poderão ou não ocorrer tais como: a aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores, bem como o resultado de sua execução.

5. Além do comentado no parágrafo 4) acima, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia incorreu em prejuízos individual e consolidado de R\$92.087 mil e em 30 de setembro de 2013 possui prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$247.993 mil e, o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante consolidado em R\$289.639 mil. Essa situação indica a existência de incerteza significativa que levanta dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e suas controladas e dúvida quanto a base para a preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia não preparou até essa data uma análise detalhada de recuperação de seus ativos considerando esse novo cenário. Em 30 de setembro de 2013, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

6. Devido ao fato da Companhia e suas controladas, não terem preparado, até esse momento, uma análise de recuperação de seus ativos, e nem um plano de recuperação mencionado no parágrafo 4) acima, dependendo ainda da aprovação ou não do plano de recuperação por parte dos credores e o sucesso na implantação do mesmo, não nos foi possível concluir se as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia deveriam ser preparadas com base na continuidade normal dos negócios ou se deveriam ser preparadas numa base de liquidação. A base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e

consolidadas; a realização do ativo imobilizado relacionado à atividade produtiva; bem como ativos de operações descontinuadas (vide nota explicativa no 23) e tributos a recuperar; a realização dos demais ativos, bem como o pagamento de fornecedores, empréstimos e financiamentos e provisões adicionais de passivos, e pagamento de todos os demais passivos, estão diretamente vinculados com a aprovação do plano de recuperação por parte dos credores e sucesso na implantação do plano e são fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano. Esses eventos aqui descritos estão fora do controle da Companhia.

7. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos de 4) a 6) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Eventos significativos futuros, que não podemos prever seu desfecho, gerarão impacto importante nas operações da Companhia. Esses impactos podem afetar de maneira significativa a forma e os valores que esses ativos serão realizados e esses passivos serão pagos. Também não podemos concluir como os ativos serão realizados e os passivos serão pagos, se por meio das operações da Companhia ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

8. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos de 4) a 7) incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

9. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos de 4) a 7) incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

10. Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido a relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 4) a 7) incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

São Paulo, 29 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente